

DIAGNÓSTICO SOBRE AS NECESSIDADES E EXPECTATIVAS DO PÚBLICO ESCOLAR A RESPEITO DO ENSINO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS, PARA SUBSIDIAR A SOCIALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO PRODUZIDO NO INPA.

Adriana Dantas Gonzaga⁽¹⁾; *Maria de Fátima Vieira*⁽²⁾ e *Maria Inês Gasparetto Higuchi*⁽³⁾.
Bolsista CNPq/INPA/PIBIC⁽¹⁾, Pesquisadora INPA/COPE/GPEA⁽²⁾, Pesquisadora INPA/COPE/GPEA⁽³⁾.

O INPA completa 50 anos, e desde sua fundação (1954) acumulou grande quantidade e qualidade de conhecimento científico e tecnológico, o qual encontra-se distante da população escolar (Rocha *et al.* 2001). É importante analisar o papel do INPA quanto às suas possibilidades de suporte ao ensino básico de ciências, sem prejudicar sua missão principal de pesquisa, que sejam facilitadores para que o pesquisador possa retornar à sociedade uma parte do que ela investiu e reduzindo um pouco à distância entre o conhecimento produzido e o conhecimento disseminado nas escolas. Diante da responsabilidade do INPA em contribuir de forma substancial nos segmentos do ensino fundamental, para que se estimule novas estratégias de pensamento e ação, principalmente junto aos professores do ensino fundamental e médio e também diante da Lei de Diretrizes e Bases (MEC, 1998) e conhecendo a problemática alertada por Higuchi (1994) a respeito da demanda do público estudantil, por informações sobre a Amazônia, foram iniciados vários esforços no sentido de identificar e minimizar estes problemas. Foi realizado um estudo diagnóstico preliminar, sobre a situação do ensino de ciências no estado do Amazonas, que foi de base para observarmos as mudanças ocorridas nestes dez anos. Assim o presente trabalho pretendeu diagnosticar as necessidades e expectativas do público escolar a respeito do ensino de ciências e também subsidiar a socialização do conhecimento científico produzido no INPA. Utilizamos o questionário de 1994, com modificações, este é do tipo fechado com questões sobre as práticas, percepções e expectativas relativas aos estudos do INPA. Utilizamos uma abordagem quantitativa. A população foi de professores do ensino de ciências (5^a e 8^a) e ensino médio da rede de ensino público e privado. Verificamos que as escolas possuem no mínimo um e no máximo três professores, assim enviamos três cópias para cada uma. Distribuímos 1410 cópias das quais retornaram 97. Os dados obtidos foram organizados, plotados e analisados. Ocorreram mudanças ao longo de 10 anos. Quanto à formação dos professores houve redução de profissionais de outras áreas atuando como professores de ciências/biologia passando de 23% em 1994 para 13% em 2004. Aumentou o número de graduados em licenciatura plena durante

o período de 1994 para 2004, passando de 17,2% para 52%. Além da formação básica acadêmica, perguntamos se já haviam feito outros cursos. Verificamos que os professores atuais procuram mais por cursos de reciclagem, talvez em virtude da maior oferta. Boa parcela dos professores 22% já fez algum curso de especialização, 2,62 % fizeram o mestrado e a grande maioria não declarou ou não fez nenhum curso. Quanto aos requisitos para a melhoria do ensino, tanto os professores de 1994 (43%) quanto os 2004 (34%) são unânimes em dizer que deve haver maior produção de material didático e maior aprimoramento na formação de recursos humanos (36%). As escolas dispõem de poucos livros e na impossibilidade de utilizar livros na própria escola, a grande maioria procura a biblioteca pública ou a do INPA. Acreditamos que a redução observada quanto à procura pela biblioteca do INPA, de 1994 (29,1%) para 2004 (27%) deve-se ao fechamento ao público da biblioteca escolar do INPA. Mesmo sem a biblioteca escolar, professores e estudantes continuam utilizando a do INPA procurando temas relacionados à Amazônia que são escassos. Consideram o INPA como melhor local para se obter essas informações. Ainda continua pequeno o número de professores que acham importante a integração da Educação Ambiental entre outras disciplinas enquanto que a maioria pensa que deve ser integrada a disciplina de Ciências. As atividades de educação ambiental aumentaram de 37,6% para 75,4% .

Higuchi, M.I.G. 1994. *Avaliação da demanda do público estudantil de 1e 2 graus na biblioteca escolar do INPA*. Relatório técnico: INPA. Manaus.

Rocha, W.S, Azevedo, G.C e Higuchi M.I.G. 2001. *Oficina Pedagógica: Elaborando e Construindo uma prática educativa do uso e Aplicabilidade do jogo Domizoo com professores do ensino Fundamental*. In: Anais da X Jornada de Iniciação Científica. Manaus: INPA.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. 1998. *Parâmetros curriculares nacionais: ciências naturais / Secretaria de Educação fundamental*. Brasília; MEC/SEF.